

4º WORKSHOP DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCOMBUSTÍVEIS

UFVJM-UFU

DESEMPENHO DE FERTILIZANTES ESPECIAIS NA CULTURA DO MILHO

Pena, I.C.^{1,2}; Souza, A.J.A.^{1,2}; Andrade, I. R.^{1,2}; Rezende, J. J. A.^{1,2}; Freitas, A.A.B.^{1,2}; Maia, J.E.S.^{1,3}; Cunha, G. R.^{1,2};

¹Grupo de Estudos e Pesquisas em Fertilizantes Especiais – GPFE.

²Graduando Curso de Agronomia – Uberlândia. ³Mestrando pela Universidade Federal de Uberlândia.

igor.pena@ufu.br ; adailton.agostinho@ufu.br ; joao.joaquim@ufu.br ; gustavo.cunha18@ufu.br ;
anna.araujos@ufu.br ; isabel.andrade@ufu.br ;
julioesmaia@hotmail.com

RESUMO

O uso de fertilizantes é essencial para a produtividade do milho (*Zea mays* L.), mas a dependência de produtos convencionais pode aumentar os custos e gerar impactos ambientais negativos. Com isso, fertilizantes especiais surgem como alternativas, melhorando a eficiência do fornecimento de nutrientes e o desenvolvimento solo-planta. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de fertilizantes especiais na cultura do milho, considerando diferentes fontes e doses de adubação. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na UFU, utilizando um delineamento experimental em DBC, no esquema fatorial 6×5, com quatro repetições. Foram testadas seis fontes de fertilizantes: mineral convencional, organomineral farelado à base de celulose, organomineral farelado à base de torta de filtro, organomineral granulado à base de celulose, mineral polimerizado e mineral especial com base nítrica amoniacal, combinadas em cinco doses de NPK (0, 40, 80, 120 e 160 kg ha⁻¹). Os resultados indicaram que os fertilizantes organominerais granulados à base de celulose e mineral revestido com polímero, aplicados na dose de 160 kg ha⁻¹, promoveram maior altura de plantas e massa fresca do milho.

Palavras-chave: Adubação; Biocombustíveis; *Zea mays*; Sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Grupo de Pesquisas em Fertilizantes Especiais – (GPFE) e CNPq.